



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

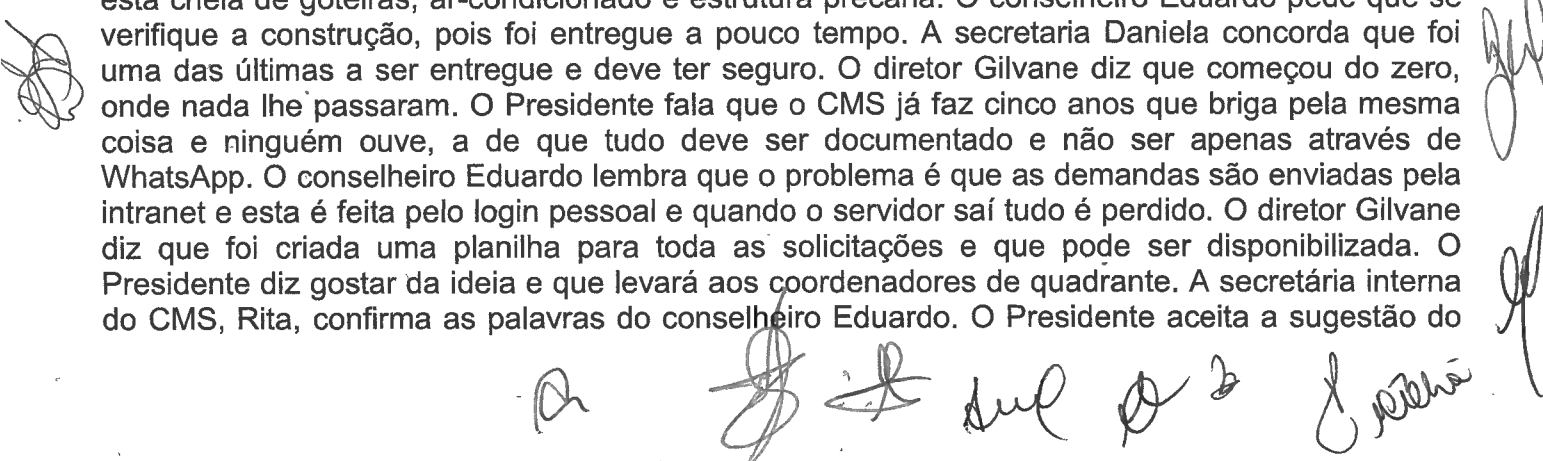
Av. Ipiranga, 60 – Centro - Canoas.

CEP: 92.010-290 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 09/24

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, em sua sede a Rua Ipiranga, 60 Centro de Canoas, às 18h40 min, em primeira chamada, se dá o início da reunião do CMS de Canoas. A pauta desta data contará com as seguintes matérias: Informações da Mesa, Centro de Referência do Transtorno do Espectro Autista, situação estrutural das UBS's e Serviços, Plano de Trabalho – Cirurgias eletivas, Ambulatório de Transexualidade e assuntos gerais. O Presidente cumprimenta os presentes e dá início aos trabalhos. O Secretário da Mesa, solicita que em virtude da pauta extensa, melhor aproveitamento da reunião e como as atas foram enviadas, tempestivamente, para análise, solicita a Plenária autorização para dispensa da leitura da ata 08.2024, de 24/06/2024. O Presidente dirige-se a Plenária e pede o parecer e assim pergunta aos conselheiros se existe algum apontamento ou manifestação. Com a aceitação, o Presidente coloca a ata em votação e esta é aprovada, por unanimidade. O conselheiro Mário informa que estava prevista a apresentação do Centro de Referência do Transtorno do Espectro Autista, porém por dificuldades do serviço, será transferida para a próxima reunião. O secretário de Saúde, Mauro Sprada entrega ofício de nomeação de representantes, no CMS, da SMS, HPSC, HU, HNSG e FMS. Entrega pedido de inclusão em pauta de assunto de transferência de recursos vinculados para custeio de despesas ASPC. O conselheiro Eduardo explica ao secretário que as pautas devem ser solicitadas e os assuntos para votação ter as informações, para análise, enviadas até quarenta e oito horas úteis, antes da Plenária. Como o tema já foi apresentado na reunião anterior, o que o secretário fará apenas esclarecimentos. O secretário Sprada começa a explicar que o impacto das enchentes atingiu oitenta mil residências e cento e oitenta mil pessoas. Diz que em 05/05/24 foi emitida a Portaria 1379, pelo Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, que reconhece o estado de calamidade pública. No dia 06/05/2024, a Lei complementar 205/24, restabeleceu a LC 172/2020, editada do tempo da Pandemia, que permitiu a transferência de uma rubrica para outra, de saldos remanescentes de exercícios anteriores, existentes nos Fundos de Saúde. O Conasen emitiu uma nota técnica permitindo a realocação de recursos entre programas de trabalho, nas mesmas categorias econômicas de despesas. O conselheiro Eduardo informa que há restrições para a utilização e que não é como as pessoas pensam, pois haverá fiscalização. O secretário responde que a Lei Complementar 205/24 tem vigência até 31/12/2024 e tem condições para reprogramação de recursos e que os recursos de 2023, devem seguir todos os requisitos estabelecidos na Lei e que serão fiscalizados pelo Ministério Público. Fala que foram perdidas 88% das receitas e que tiveram que transferir valores de despesas correntes para pagamento de despesas de salários. Dia 26/06/2024, retirado do HU, três milhões e quinhentos mil, sendo R\$ 3.165.000,00 Bloco de Atenção Especializada e R\$ 335.000,00 Bloco de Atenção Básica e do HNSG, R\$ 1.700.000,00, do Bloco de Atenção Básica. A conselheira Denise pergunta quais foram as despesas correntes que ficaram a descoberto e o secretário Sprada responde que, em sua maioria, vieram da atenção especializada, como do HU. O conselheiro Eduardo aproveita para cobrar palavras do secretário, em relação a remunerar o Graças, por ter assumido o HPSC. O secretário Sprada responde que em consulta ao Jurídico, a opinião foi de que a melhor maneira foi a locação e a fórmula para cálculo do valor foi de que o contrato, se baseará por metros quadrados. O montante foi de um milhão e noventa e cinco mil reais. Enfatiza que entraram em acordo, o que a representante do HNSG, Joice, confirmou. O enfermeiro Saulo, do HPSC, pergunta se foi por espaço físico, porque não foi levado para o HU. O secretário Sprada responde que o HNSG tinha maior oportunidade e já tinha uma emergência funcionando. Tudo aconteceu na madrugada e precisaríamos fazer obras, para adequar o HU, que não tem emergência. A UTI ficou no HU. Declara que onde havia experiência, utilizamos. Precisávamos agir com rapidez. O conselheiro Mário diz que o Graça tem vocação. A enfermeira Daiana conta episódios da noite e que a infraestrutura foi crucial, para

enfrentarmos o momento. O Primeiro assunto a ser apresentado foi a situação estrutural das UBS's e Serviços, pelo Diretor Gilvane. O servidor informa que das vinte e sete UBSs, dezenove unidades foram afetadas, nos Quadrantes Sudeste, Sudoeste e Noroeste. Classifica as unidades por grau de alagamentos, mostrando fotos de cada uma delas. O conselheiro Eduardo expõe sua preocupação quanto a elétrica das UBSs e o diretor Gilvane responde que toda a elétrica e hidráulica das unidades liberadas, foi revisada, mostrando fotos das referidas limpas. Após mostra fotos das farmácias, HPSC e serviços. Diz o servidor que a unidade Cerne está limpa com ajuda do Exército, mas existe uma parceria com o SESI, onde eles vão fazer as reformas necessárias e aquisição de mobiliário, complementando que também doará dez cadeiras de dentistas e seis compressores. O conselheiro Mário pergunta sobre os prontuários e se eles estão salvos. A secretária Caroline responde que os prontuários de cinco anos atrás eram de papel e estes se perderam e após, eletrônico e o Presidente pede explicações sobre prontuários eletrônicos, pois foi objeto de questionamento de diversos usuários. A secretária Caroline diz que ele é pela internet e pode ser acessado de qualquer "lugar" e isto ajudou muito nos abrigos. O conselheiro Eduardo pergunta como se dará no Pronto Socorro e se este fechará. A servidora Caroline diz que no HU, se usa o mesmo sistema, da MV e isto possibilita a retomada geral. O conselheiro Eduardo pergunta sobre o HNSG, que também usaria o MV e a resposta da secretária Daniela era que a versão não seria a mesma e o conselheiro Eduardo diz que a empresa MV prometeu a versão mais nova e que acredita que esta será repassada ao HNSG. O diretor Gilvane informa que foi instalada uma farmácia municipal junto ao Centro de Especialidades Médicas, para substituir provisoriamente as da Caçapava e Rio Branco. Diz que montaram um cronograma de limpeza, com a empresa Perfecta. A UBS Igara passou para dentro do Ambulatório do Hospital Universitário de Caioas. A UBS Olaria será entregue nos próximos dias, faltando um reforço na rede elétrica. Já entregues em condições as UBSs São Luís, São José, São Luís, Concoban, Nova Niterói, Farmácia Niterói e Mato Grande. Fala que em processo de recuperação estrutural faltando mobiliário as UBSs Cerne, União, UPA do Idoso, Praça América, Harmonia, Rio Branco, Fátima, Natal Boa Saúde/Pedro Luis Limpas e em estágio de recuperação interna com pequenas pinturas, troca de tomadas e portas. O Sicredi nos doará noventa e oito computadores. A estrutura se complementa com quatro Tendões disponibilizadas pelo SESI no bairro Mathias Velho para atender os pacientes da unidade União, duas Tendões disponibilizadas pelo SESI no bairro Mathias Velho na rua Mato Grosso, nº 31, da Igreja Luterana. Pretendem retornar a base do SAMU para o HPSC, até 12/06/24. Quatro Tendões disponibilizadas pelo SESI no bairro Rio Branco, na Praça Lotário Stefens, Quatro Tendões disponibilizadas pelo SESI no bairro Mathias Velho no HPSC. A Cruz Vermelha disponibiliza um ônibus com cadeira odontológica, psicólogos e médicos. Explica que as instituições dão o apoio estrutural, enquanto a operação é de equipes da Fundação Municipal de Saúde. Diz que no início foram voluntários e a Cruz Vermelha é muito próxima do Exército. A CLS Marta Lopes reclama que a UBS Guajuviras não tem cadeira de dentista e pergunta quando vão receber. A secretária Caroline diz que estão se organizando e que há mais de cinco anos não se abriu nenhum processo de compra de cadeiras e esta semana foi assinada, porém não pretende deixar a cargo da empresa atual, a qual não está satisfeita com o trabalho e que pretendem romper. Diz que já abriram processo de contratação. A conselheira Cristiane reclama que a UBS Niterói, onde é coordenadora do CLS, a estrutura é deficitária e o proprietário não deixa fazer nada e precisa entrar no cronograma de soluções, complementando que o esgoto é horrível. O diretor diz que talvez, a solução inicial, seria encaminhar um caminhão para fazer a limpeza. O conselheiro local Luiz reclama que a UBS está cheia de goteiras, ar-condicionado e estrutura precária. O conselheiro Eduardo pede que se verifique a construção, pois foi entregue a pouco tempo. A secretária Daniela concorda que foi uma das últimas a ser entregue e deve ter seguro. O diretor Gilvane diz que começou do zero, onde nada lhe passaram. O Presidente fala que o CMS já faz cinco anos que briga pela mesma coisa e ninguém ouve, a de que tudo deve ser documentado e não ser apenas através de WhatsApp. O conselheiro Eduardo lembra que o problema é que as demandas são enviadas pela intranet e esta é feita pelo login pessoal e quando o servidor sai tudo é perdido. O diretor Gilvane diz que foi criada uma planilha para toda as solicitações e que pode ser disponibilizada. O Presidente diz gostar da ideia e que levará aos coordenadores de quadrante. A secretária interna do CMS, Rita, confirma as palavras do conselheiro Eduardo. O Presidente aceita a sugestão do

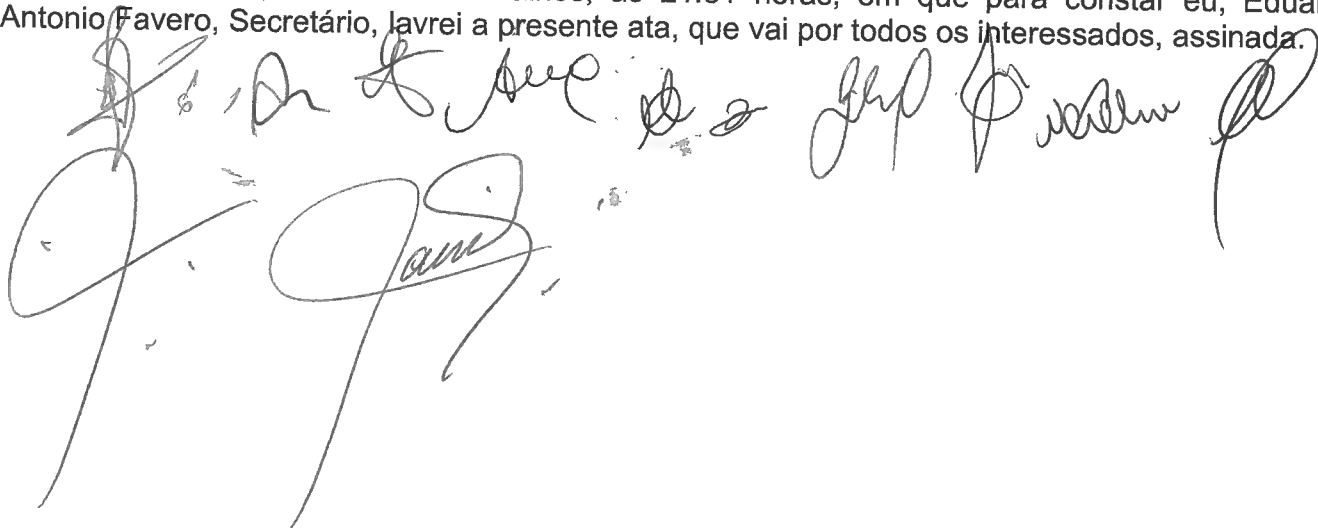


A
J
L
M
P
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

diretor e sugere que esta planilha seja permanente. A secretária Daniela diz que o servidor de carreira é a memória histórica e infelizmente, nem sempre valorizado e que a transição foi determinada pelo prefeito. O conselheiro Eduardo diz que estão falando de coisas diferentes. A transição de governo é diferente da troca de diretor ou secretário. Ambas são corretas. Para continuidade da pauta, o Presidente chama a Sra. Gabrieli, do NIR do HU, para apresentar a situação das Cirurgias eletivas, no hospital. A funcionária diz que a principal atitude para agilizar foi descentralizar os exames que iam para a secretaria, com as ressonâncias e tomografias sendo levadas para dentro do nosocômio, a partir de 01/07/2024. São mais de trezentos exames cirúrgicos agendados. Diz que a maior fila de espera é da traumatologia. Estão pendentes mais de nove mil procedimentos e que para a cirurgia bariátrica todos os laudos ficariam prontos. A conselheira Cristiane pergunta se a marcação é feita por ligações ou pelo WhatsApp. O conselheiro Eduardo pergunta sobre as marcações até 30/06/2024, se a responsabilidade do hospital é a partir de 01/07/24. A secretária Caroline responde que mesmo anterior, vai respeitar a agenda. A Sra. Gabrieli fala que são sete mil procedimentos de colonoscopia e endoscopia pendente, podendo ser o mesmo paciente, pois muitas vezes o médico pede os dois. Dia 18/07/24, abrirá um ambulatório que fará triagem da necessidade, através de uma consulta com clínico geral, para avaliar o pedido. Se o médico verificar a necessidade, o paciente já sairá com o exame marcado. A secretária Daniela diz que será um filtro. A Sra. Gabrieli fala sobre o Plano Nacional de Redução de Filas (PNRF) já proporcionou dezesseis procedimentos de cirurgia geral, no período de 03/07 a 08/07, com atualização em tempo real. A previsão é de seiscentos procedimentos cirúrgicos de cirurgia de hérnias umbilicais e inguinais, colecistectomia (vesícula). Para falar sobre as cirurgias eletivas, no HNSG, a enfermeira Joice. A servidora diz que 20% dos exames são cedidos a SMS. Em 01/06/2024 foram retomadas as cirurgias eletivas e já foram feitos mil trezentos e treze procedimentos. Hoje a fila de espera é de dois mil cento e noventa e nove cirurgias. O conselheiro Eduardo pergunta quais tipos e a Sra. Joice diz que são quinhentos e setenta e sete de cirurgia geral, ginecológicas trezentos e cinquenta e quatro, Plástica cento e trinta e oito, Torácica vinte e nove, Traumatologia trezentos e cinquenta, Mastologia cento e quinze, Neurologia cento e oitenta e quatro, Oncologia trinta e sete, Proctologia setenta e cinco, Urologia trezentos e trinta e dois e Traumatologia de segundo tempo, dezoito. No mês de julho já fizeram trezentos e setenta e quatro procedimentos, nas oito salas cirúrgicas, que foram divididas uma para oftalmologia. Duas para o HPSC e cinco para o HNSG. O conselheiro Eduardo pergunta sobre a demanda reprimida de oftalmologia e a Sra. Joice responde que não há demanda reprimida. Continua dizendo que a secretaria contratou com o Graças cirurgias de traumatologia ombro, dez de coluna, vinte de quadril e sessenta de joelho e exames. O conselheiro Eduardo pergunta o período e a secretária Daniela diz que são feitas, no terceiro turno, ou seja à noite, sábado e domingo e promete trazer o que foi realizado. O Presidente Mário se sente satisfeito se a secretária Daniela trazer o acumulado, constantemente. A secretária Daniela diz que cirurgias de vesícula só são autorizadas, pelo estado, no HU, mas pediram a inclusão do Graças. A última pauta se refere ao Ambulatório de Transexualidade, (T) será apresentado pelo coordenador, enfermeiro Sérgio e a psicóloga Renata. O servidor diz que atendem trezentos e noventa pessoas de Canoas e Nova Santa Rita. No ano passado passaram a ter sede própria, na rua Araçá, 74. Presta atendimento especializado no cuidado em saúde para pessoas trans, travestis e não binários. Sua equipe tem médico, psicóloga, assistente social e enfermeiro. Trabalham com portas abertas, com encaminhamento de UBSs e serviços, das oito às dezessete horas, de segunda a sexta-feira. Os atendimentos oferecidos são consultas médicas para avaliação clínica, Harmonização (prescrição de hormônios e monitoramento à longo prazo), dispensação de hormônios, retirados mediante a prescrição médica na farmácia do SAE, consultas para avaliação e prescrição de PrEP -de acordo com critérios de inclusão dos protocolos, realização de TR -(testes rápidos para detecção de ISTs). encaminhamento de exames/coleta de citopatológico, acompanhamento psicológico, que diz ser feita a coleta dentro do serviço para evitar a estigmatização, acompanhamento com assistente social, acompanhamento familiar/réde de apoio, orientações: direitos da população LGBTQIAPN+, violências motivadas por LGBTfobia. orientações e encaminhamentos relacionados ao nome social e retificação do nome e mensalmente, encontro de grupos para pessoas trans (mensal) e de rede de apoio de pessoas trans. Fala de conceitos e enfatiza a necessidade de criar o respeito

A [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura]

as opinião e direcionamentos das pessoas. Expôs a diferença entre Identidade de Gênero e Orientação Sexual. Fala sobre o Conselho Municipal de LGBTQ+. Diz que existem para proteger as pessoas e que é importante a conscientização e busca de aliados nos equipamentos de políticas intersetoriais, romper preconceitos, barreiras de acesso, qualificar informações, conceitos, ampliar o acesso às políticas públicas e direitos das pessoas LGBTQIAPN+, afirmando que este passa respeito ao nome social, enfrentamento à discriminação, garantia de cuidado, conhecimento de suas realidades e reconhecimento de suas demandas. O enfermeiro Sérgio diz que atendem escolas, instituições e a PECAN. O Presidente diz que nas escolas, o problema são os professores. O conselheiro Eduardo diz que o CMS de Canoas tem a representação LGBTQ+ em seu corpo, porém a representante, Sra. Jennifer não se faz presente e a conselheira Cristiane diz que nem das reuniões do CLS, participa. O Presidente abre para perguntas e a secretária Caroline diz que estas pessoas, se assemelham, no preconceito, aos moradores de rua, pois ficam a parte da sociedade. Torce para que as pessoas mudam seus conceitos. O secretário da Mesa, Eduardo, diz conversou com o Presidente e este assunto é muito importante ser entendido e que iremos convidar o serviço para que novas apresentações e os convida a estarem presentes nas reuniões do CMS, que são abertas. O presidente agradece a presença dos profissionais do Ambulatório T e diz que o Conselho de Saúde está de portas abertas para recebê-los a hora que quiserem e assim, encerra os trabalhos, às 21:31 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



The block contains several handwritten signatures in black ink. From left to right, there are two large, stylized signatures, followed by a smaller signature that appears to be 'am', and then a group of four smaller, more legible signatures. The signatures are written over the text of the minutes.



A small, isolated handwritten mark or signature located in the bottom left corner of the page.